

ELECTRICIDADE DE PORTUGAL - EDP  
UNIDADE DE GESTÃO EX-ED

RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE  
1976

ESTABELECIMENTO

Nos 16 concelhos, o estabelecimento divide-se em redes e estas em linhas e ramais.

A extensão das redes, o número de postos de transformação e postos de secionamento que estão ligados e sua potência em kVA constam do quadro seguinte:

R E D E S	COMPRIMENTO METROS	NÚMERO DE P.T. e P.S.	POTENCIA TOTAL KVA
Cabrum-Rio de Galinhas .....	60 075	28	-
Marce-Amarante .....	12 173	2	-
Marce-Penafiel .....	57 358	44	-
Penafiel-Paços de Ferreira .....	64 112	87	-
S. Luís-Felgueiras .....	72 605	58	-
Cabrum-Rio Douro .....	81 529	49	-
Bolo-Manseres-Seixeira .....	80 170	31	-
Cabrum-Castro Daire .....	42 394	12	-
Castro Daire-Bejanca .....	38 545	10	-
Amarante-Felgueiras .....	26 099	22	-
Penafiel-Rio Douro .....	100 517	74	-
Póvoa-Marco .....	49 410	26	-
TOTAIS .....	684 987	443	63 376

Os comprimentos estão reduzidos ao horizonte.

O número total de clientes é de 191

1976

CLIENTES	COMPRIMENTO METROS	POTENCIA INSTALADA kVA
<u>C.M. DE AROUCA</u>		
Vila Nova .....	1 733	63
Vila, N <sup>o</sup> . 2 .....	72	100
<u>C.M. DE BAIÃO</u>		
Tresouras .....	1 644	30
<u>C.M. DE CASTELO DE PAIVA</u>		
Guirela .....	497	50
<u>C.M. DE CASTRO DAIRE</u>		
Tulha .....	10 226	63
Mosteiro .....	1 191	63
<u>C.M. DE FELGUEIRAS</u>		
Tomadas .....	72	160
<u>C.M. DE PAREDES</u>		
Agrela .....	50	400
<u>C. M. DE PENAFIEL</u>		
Santiago-Boavista .....	688	100
Marecos-Presa Dónica .....	1 143	100
<u>COOP. ELECT. DE CETE</u>		
Marco .....	14	50
<u>COOP. LODABI</u>		
Pinheiro .....	226	125
Alcino Ferreira dos Santos & Filhos, Ld <sup>a</sup> . .....	81	160
Coelho da Silva, Ld <sup>a</sup> . .....	670	63
Duarte & Monteiros, Ld <sup>a</sup> . .....	465	93
Elias Loureiro da Silva .....	16	100
Escola Industrial e Comercial de Penafiel .....	265	250
Joaquim Augusto de Sousa Bessa .....	700	100
José Alves, N <sup>o</sup> . 2 .....	875	1 260
José Augusto Moreira da Silva .....	460	100
M. Loureiro da Silva & Filhos, Ld <sup>a</sup> . .....	20	100
Méveis Viriato, Ld <sup>a</sup> . .....	134	100
Santa Casa da Misericórdia de Baião .....	152	100
Eja-Cabeça Santa .....	4 742	-
Rebordosa-Recarei .....	3 801	-
Interligação da linha Inha-Entre-os-Rios com a linha Penafiel-Rio Douro .....	126	-
Sociedade Agrícola da Quinta da Aveleda, Ld <sup>a</sup> . .....	240	320
<b>TOTAL .....</b>	<b>30 303</b>	<b>4 050</b>

CONTRATOS ASSINADOS

Em 1975 .....

Em 1976 .....

QUANTIDADE	POTENCIA KVA
11	1 170
11	1 603

CONTRATOS RENOVADOS

Em 1975 ..... 0

Em 1976 ..... 0

RESUMO DA EXPLORAÇÃO

	1975	1976
a) <u>Aquisição de energia</u>		
U.E.P. .... kWh ...	90 529 871	111 151 343
H.E.P. .... " ...	13 442 064	14 888 130
E.H.E.S.E. .... " ...	---	---
Total .... " ...	103 971 935	126 039 473
b) <u>Preço de aquisição</u>		
U.E.P. .... Esc. ..	51 422 877\$00	69 253 278\$70
H.E.P. .... " ..	3 039 344\$70	4 200 530\$40
E.H.E.S.E. .... " ..	---	---
Fundo de Apoio Térmico .... " ..	660 060\$40	1 042 169\$10
Total .... " ..	55 122 282\$10	74 495 978\$20
c) <u>Preço médio de aquisição</u>		
Esc. ....	\$53,01	\$59,10
d) <u>Venda de energia</u>		
kWh ....	96 949 071	117 158 159
e) <u>Preço de venda</u>		
Esc. ....	63 149 875\$40	85 710 151\$90
f) <u>Preço médio de venda</u>		
Esc. ....	\$65,13	\$73,15
g) <u>Perdas</u>		
kWh ....	7 022 864	8 881 314
h) <u>Densidade de distribuição</u>		
kWh/Km ....	148 085	171 097

INFORMAÇÃO SOBRE A PRODUÇÃO DAS CENTRAIS DE AREGOS DA EX-HEP

EM 1976

Energia fornecida à Ex-ED .....	14 888 130 kWh
Energia entregue à rede da Ex-UEP ou Ex-CPE .....	<u>0</u> "
Emissão total .....	14 888 130 "

## VENDA E COMPRA DE ENERGIA

---

O volume de energia vendida, em 1976, foi de 117 158 159 kWh correspondente à elevada taxa de crescimento de 20,8% em relação ao ano anterior e que traduz a expansão da rede e o grande desenvolvimento da zona servida.

O preço médio de venda subiu de \$651/kWh para \$732/kWh praticamente devido à aplicação da portaria de Suas Excelências os Ministros da Indústria e Tecnologia e Comércio Interno de 12-5-976, dado que não foram feitas quaisquer alterações aos contratos dos nossos clientes.

A energia adquirida atingiu o valor de 126 039 473 kWh pelo que a taxa de perdas na rede foi de 7%, valor aceitável se atendermos à insuficiência que, nalguns pontos, a rede apresenta em face das potências em jogo que, muitas vezes mal cabem nas linhas.

O preço médio de aquisição subiu de \$530/kWh para \$591/kWh resultado também da aplicação da mesma portaria.

## OBRAS E PROJECTOS

SUBESTAÇÃO DE ENTRE-OS-RIOS: - Embora tenha sido sinalizada há bastante tempo a compra do terreno para esta subestação, ainda não foi possível fazer a escritura por dificuldades surgidas com um ex-coproprietário residente no Brasil.

Entretanto, foi ligada em 1-2-976 a linha de transporte, a 60 kV, INHA-ENTRE-OS-RIOS, trabalhando transitoriamente a 15 kV, para permitir não só alimentar o novo cliente PAIVOPAN de 4 000 kVA de potência instalada mas também satisfazer um aumento de potência de 1 260 kVA requerida por um cliente da zona, o que não poderia ser feito sem a existência da referida linha. A alimentação deste cliente e doutros do mesmo local, totalizando a potência de 3 895 kVA foi concretizada por uma linha de condutores PARTRIDGE que constituirá, de futuro, uma das saídas da nova subestação.

SUBESTAÇÃO DA PÓVOA: - Por uma parte da rede, que era abastecida por esta subestação, ter sido ligada à linha indicada no parágrafo anterior, a "velha" subestação da Póvoa, ou melhor o posto de seccionamento e contagem da Póvoa, passou a alimentar, em regime contínuo, apenas o cliente Empresa Carbonífera do Douro. O auto-transformador de 5 000 kVA foi, por isso, posto fora do serviço desde o mês de Fevereiro, sendo novamente tornado operacional no fim do ano e felizmente que estava disponível pelas razões que exporemos a seguir.

Em Novembro do ano findo, não se encontrava concluída a subestação provisória de Amarante, como estava planeado que, por esse facto, não pode recorrer e aliviar a carga do auto-transformador de Felgueiras, cabo armado de saída da SE. de Guimarães e da própria linha aérea Guimarães-Felgueiras. Esta tríplice instalação já tinha trabalhado a plena carga no ano anterior como indicamos no relatório de 1976.

Como os grandes frios de Inverno se avizinhavam e as cargas cresciam dia a dia, tivemos, por emergência e como única resolução, de transferir o auto-transformador de 5 000 kVA da Póvoa para o nosso PSC. de S. Luís, reiniciando-se o fornecimento de energia da Ex-UEP por este novo ponto de entrega no início do ano em curso.

.../...

Embora a fraca e "histórica" linha Paços Ferreira-S. Luís não fosse a mais adequada para o transporte de 3 000 kW (carga de rede possível de deslastrar de Felgueiras adicionada à carga derivada da própria linha) - foi melhor e, como dissemos, a única solução face à grave situação criada.

Com efeito, chegou-se a correr o risco de se destruir, como ponto mais fraco do sistema eléctrico em causa, o cabo armado de saída da SE de Guimarães que teve de suportar cargas de 340 A. quando a sua carga admissível é de 270 A.. E não foi sujeito a cargas maiores porque, sacrificando a qualidade do serviço, limitamos o crescimento dos amperes além daquele valor máximo reduzindo a tensão de chegada a Felgueiras nas horas de ponta, enquanto se não pode transferir carga para S. Luís.

Por outro lado, o perigo de desmoronamento dos edificios do PSC da Póvoa por motivo de fracturas no terreno subjacente, aconselhava a retirar, o mais rápido possível do local ameaçado, o auto-transformador pois se trata dum equipamento de grande sensibilidade e de elevado custo, pelo que, agora em S. Luís, está devidamente acautelado.

Apesar do restante material que ficou em serviço no PSC da Póvoa, não ser tão importante e delicado como o auto-transformador, o problema da sua retirada total dos edificios ameaçados mantem-se, pelo que decorrem novamente negociações com Empresa Carbonífera do Douro para esse fim. As negociações com este cliente foram iniciadas em 1969 mas foram interrompidas por diversas razões entre as quais o vultuoso encargo da mudança de local e a indefinição quanto à rentabilidade da exploração do carvão no maciço subjacente ao terreno da Ex-ED.

Como, entretanto, a Empresa Carbonífera do Douro pretende, dentro de dois anos, um aumento de potência de 2 000 kVA o que vai saturar completamente a capacidade da linha Inha-Póvoa - o problema altera-se profundamente pois já se não tratará de transferir o PSC da Póvoa mas apenas de desmontá-lo e desviar as linhas das zonas de abastecimento. Com efeito aquela linha apenas terá capacidade para alimentar as instalações da Empresa Carbonífera do Douro e só no aspecto supletivo de emergência e em certas horas vazias do diagrama de cargas, abastecer a rede a rede da Ex-ED. De resto, operacionalmente e em termos de horizonte, o sistema PSC da Póvoa-SE da Inha como alimentação da rede já está ultrapassada desde que foi prevista há dois anos, a montagem da nova subestação 60/15 kV em Entre-os-Rios para entrar em serviço em 1980.

.../...

Se tivermos, por motivo da lavra mineira no maciço subjacente ao terreno do PSC da Póvoa, de desmontar esta instalação antes de 1980, será preciso antecipar de dois anos a entrada em serviço da subestação de Entre-os-Rios, encargo financeiro de antecipação que a Empresa Carbonífera do Douro terá eventualmente também de pagar.

Vamos a ver se o estudo prossegue até ao fim e se a Empresa Carbonífera do Douro terá disponibilidades financeiras para indemnizar a EDP-Ex-ED da alienação de bens patrimoniais, das menos-valias resultantes para a exploração bem como das despesas com as deslocações dos traçados das linhas que terão de ficar de fora da área delimitada pelo "teto" e pelo "muro" do maciço carbonífero.

SUBESTAÇÃO DE AMARANTE: - Já foram iniciados os trabalhos de montagem da subestação provisória de Amarante esperando-se que ela entre em serviço no próximo mês de Maio, altura em que o começo da estiagem, diminuindo o caudal do rio Cabruas, reduzirá a produção das Centrais de Aregos e seu consequente apoio à rede tornando imprescindível a entrada em serviço duma nova fonte de abastecimento. Com efeito, se isso não acontecer, a subestação do Marco entrará em sobrecarga, se não no transformador que, actualmente e por razões conjunturais e transitórias é de 20 MVA - mas no restante equipamento dimensionado para a carga máxima de 12 MW. Este valor poderá ser ultrapassado, e é-o com certeza, se a carga total dependente da subestação do Marco não for aliviada como contamos fazer ao transferir para a nova subestação de Amarante a carga de 5 000 kVA dos Serviços Municipalizados da C. M. Amarante.

Simultaneamente com a transferência de cargas do referido parágrafo anterior vamos ainda retirar à subestação de Felgueiras ou melhor PSC de Felgueiras, cerca de 1700 kVA o que irá, por uns tempos aliviar o malfecho cabe de saída da SE de Guimarães pelo que para o ano não contamos, pelo menos pelas mesmas razões, utilizar o PSC de S. Luís como ponto de entrega de energia.

SUBESTAÇÃO DO MARCO: - Entrou ao serviço em 6-11-976 a nova bateria de condensadores de 3 600 kVAR, 15,8 kV, condição necessária para o arranque da nova SB de Valongo da Ex-UEP, imposta pela necessidade de aliviar a carga da linha comum de transporte a 60 kV, da sua componente reactiva.

.../...

A bateria de condensadores de 1 950 kVAR que ficou disponível nesta subestação foi montada, provisoriamente e como emergência, no ponto de entrega de energia à C. M. de Amarante (SE de Sobreiro) para melhorar as quedas de tensão na linha Marco-Amarante que, com as crescentes cargas de Inverno, atingiam valores inadmissíveis.

## REFORÇO DE LINHAS

RAMAL DE PAREDES: - Foi concluído o reforço deste ramal (início numa rede aberta de relativamente grande desenvolvimento de cargas) trabalho que demorou dois anos a realizar porque só podia ser executada aos Domingos e com intervalos grandes pois a necessária interrupção de corrente afectava a Vila de Paredes. Este reforço consistiu na substituição dos condutores de fio de cobre de 10 mm<sup>2</sup> por cabo de cobre de 25 mm<sup>2</sup> na de alguns apoios constituídos por vigas simples de ferro U da primitiva rede da Ex-E.

LINHA REBORDOSA-RECAREI: - Para possibilitar o abastecimento da rede a partir da nova subestação de Valongo da Ex-U.E.P. foi construída a linha Rebordosa-Recarei, constituída por dois troços que bifurcam da linha Valongo-Vilarinho de Cima da Ex-U.E.P.. Um, com 1 726 metros de extensão e condutores em cabo al-aço de 90, é destinado a alimentar a zona de Recarei (a mais distante das restantes subestações) onde se situam, além de muitos clientes com pequena potência unitária instalada, duas indústrias com a potência total de 1 200 kVA, o outro, com 2 075 metros de comprimento e condutores al-aço de 160, teve por fim reforçar o abastecimento da zona de Lordelo, área onde se verifica uma explosão de consumos e que tem sido apenas alimentada pela linha Paços de Ferreira-Lordelo, linha que, com uma carga de 7 MW se mostrava já insuficiente para o efeito.

LINHA EJA-CABECA SANTA: - Foi construída a linha Eja-Cabeça Santa, com 4 742 metros de extensão e condutores al-aço de 160 destinada a satisfazer o aumento de potência de quatro clientes totalizando 3 985 kVA. Estes clientes eram abastecidos em condições precárias e que se podiam tornar mesmo inseguras com as cargas crescentes, por uma série de ramais totalizando 4 246 metros com condutores de secção eléctrica equivalente a 10 mm<sup>2</sup> de cobre.

A nova linha que deriva do último apoio da linha da Ex-U.E.P. Inha-Entre-os-Rios, constituirá, no futuro, uma das saídas, a 15 kV, da subestação de Entre-os-Rios quando esta entrar em serviço.

## MODIFICAÇÕES DE LINHAS

Durante 1976 foram efectuadas oito modificações de linhas com substituição e deslocação de apoios por motivo da construção de casas, movimentação de terras, etc. nas proximidades das mesmas linhas.

QUADRO DE PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 1976, o pessoal da ex-ED era o seguinte:

Engenheiros .....	2	
Médico ("part-time") .....	1	
Engenheiro Técnico .....	1	
	Chefes de Secção .....	2
Funcionários Administrativos	Técnico de Contas .....	1
	Escriturários .....	10
Funcionários Técnicos .....	9	
Serventes .....	1	
Guarda-fios e Trabalhadores .....	<u>62</u>	
	TOTAL .....	89

Em relação ao ano anterior houve o seguinte movimento de pessoal:

Admissões

Arminda Costa Magalhães Silva - Escriturária - Admitida em 5/1/76  
Sílvia Maria Correia Pereira Lopes - Dactilógrafa - Admitida em 1/5/76  
Alice Maria Pereira Jorge - Escriturária - Admitida em 28/6/76  
Carlos Alves Campos - Desenhador - Admitido em 1/4/76  
Fernando de Sousa Pereira - Ajudante de Guarda-fios - Admitido em 8/1/76  
José Macedo Fernandes - Ajudante de Guarda-fios - Admitido em 8/1/76  
José Joaquim da Silva Barbosa - Ajudante de Guarda-fios - Admitido em 8/1/76  
José Adriano Marante Cardoso - Ajudante de Guarda-fios - Admitido em 8/1/76

Reformas

Francisco Marques - Trabalhador - Reformado em 1/3/76

*João Henriques Ferreira Reis*

O DIRECTOR DE ZONA

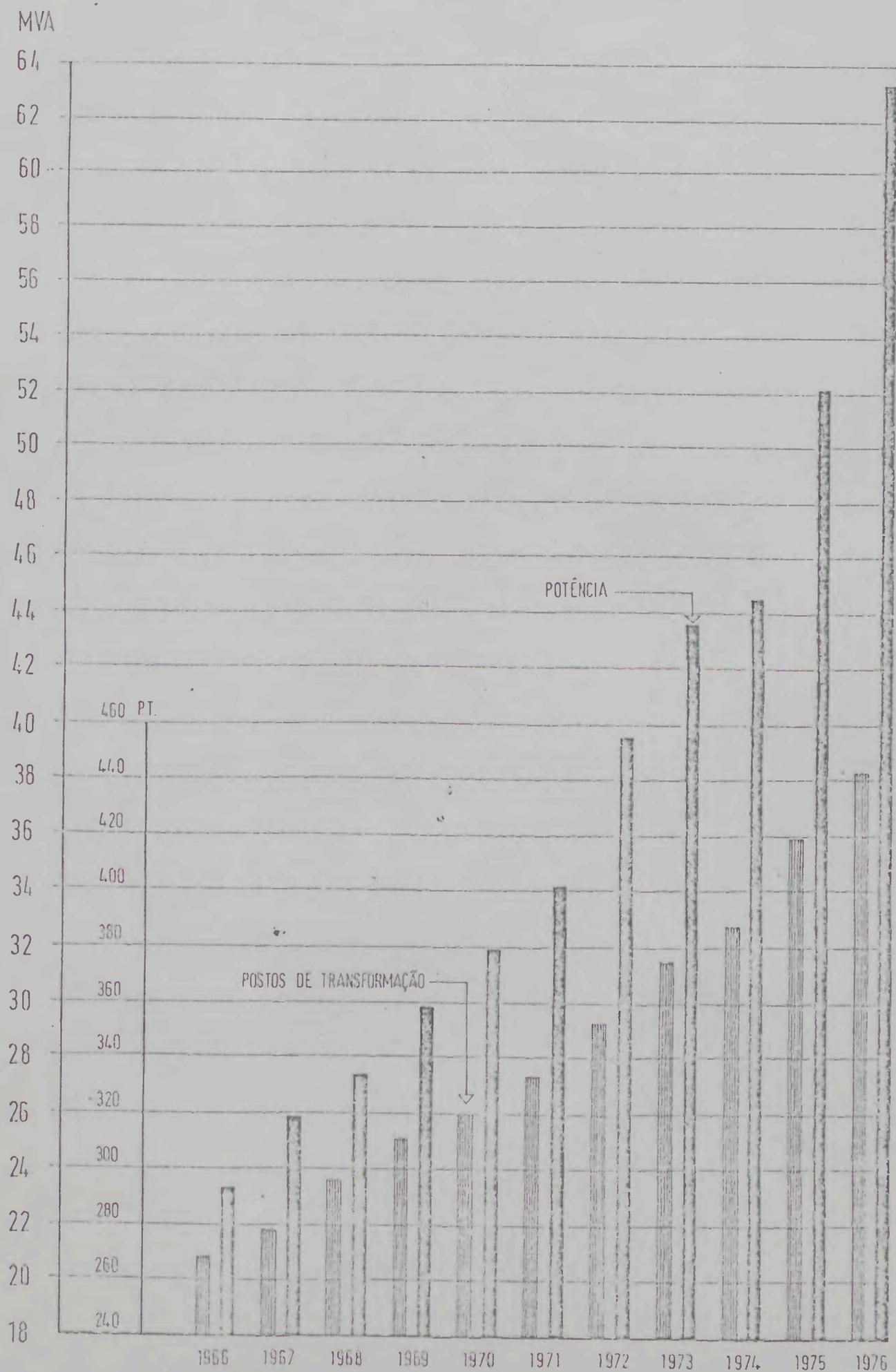
*Alfonso Soares*

O DIRECTOR-DELEGADO PARA A DISTRIBUIÇÃO  
NORTE

*João Henriques*

# GRÁFICOS

# Postos de transformação ligados à rede A.T. e sua potência em M.V.A.



# ENERGIA TOTAL RECEBIDA DA U.E.P. - H.E.P.

GWh

130

120

110

100

90

80

70

60

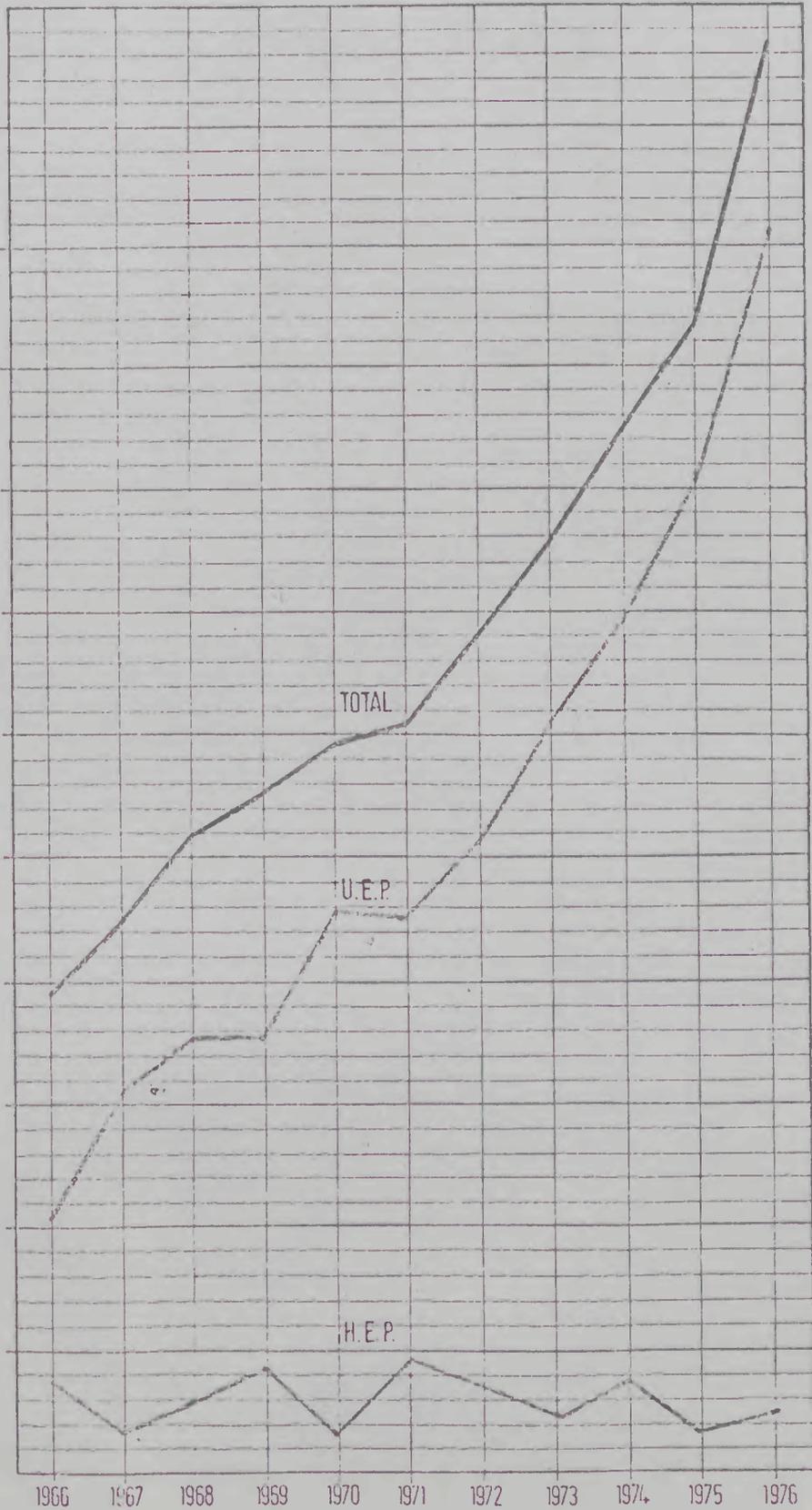
50

40

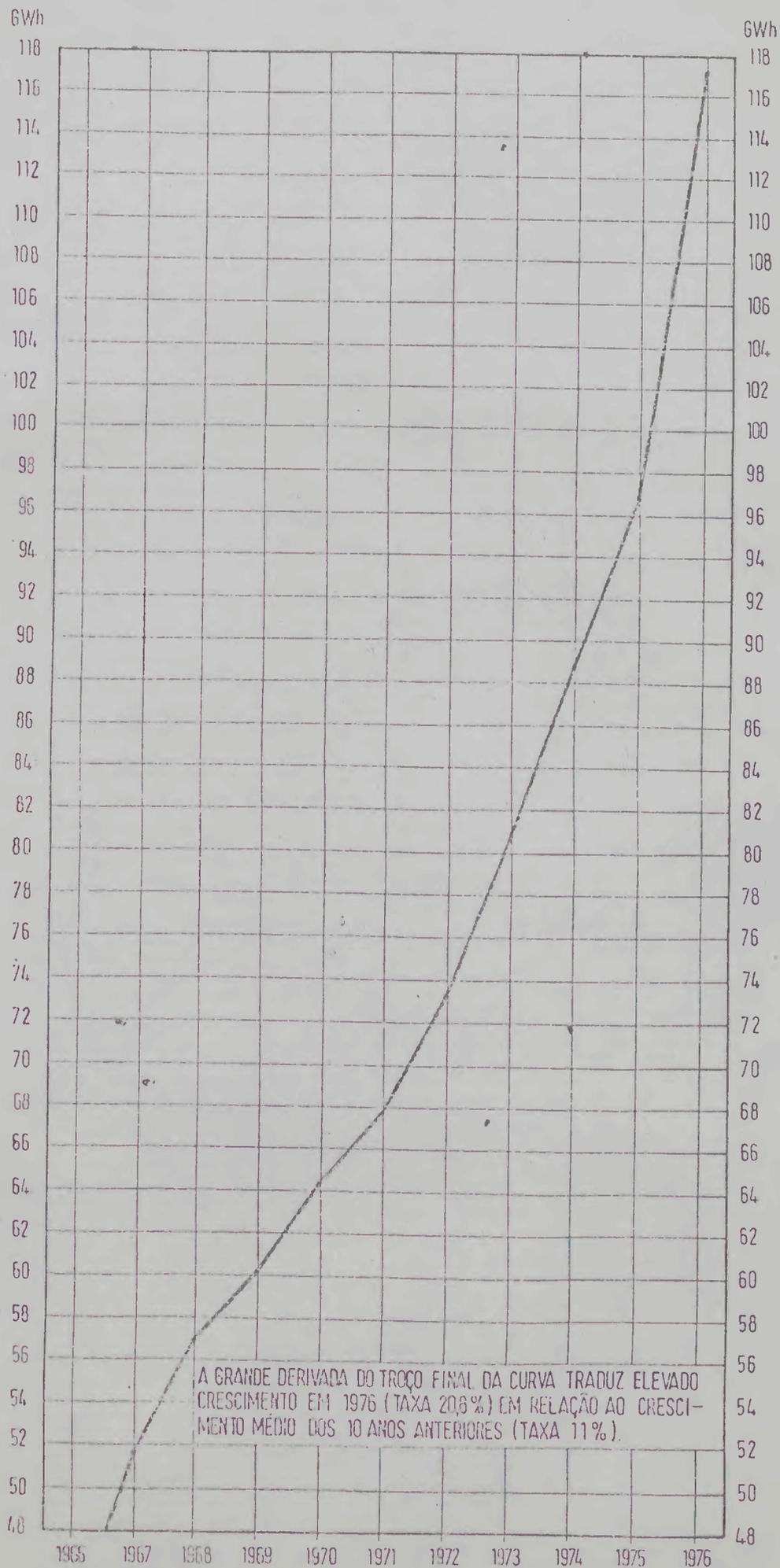
30

20

10



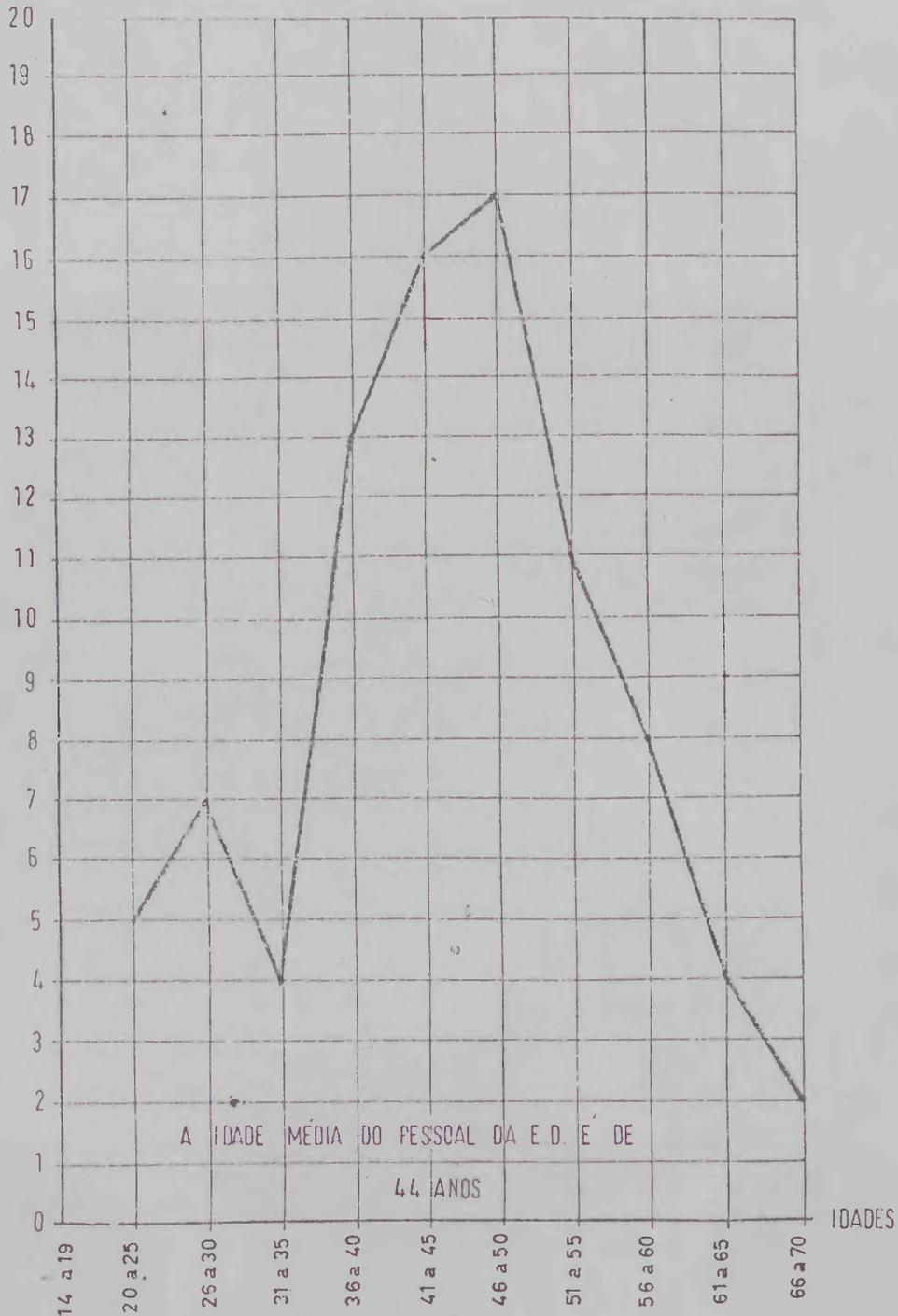
# ENERGIA VENDIDA



# CURVA ETÁRIA DO PESSOAL DA E.D.

31 de Dezembro de 1976

Nº de Pessoas



A idade média baixou em relação à do ano anterior por motivo de serem admitidos, durante 1976, 8 elementos jovens, de acordo com uma correcta gestão de pessoal.

A C T I V O

D I S P O N Í V E L

CAIXA .....	148 178\$69	
DEPÓSITOS À ORDEM .....	<u>8 459 119\$55</u>	8 607 289\$02

R E A L I Z Á V E L

CLIENTES		
Saldos devedores .....	46 074 298\$25	
DEVEDORES E CREDORES		
Saldos devedores .....	<u>3 146 491\$70</u>	49 220 789\$95

E X I S T E N C I A S

ARMAZÉM .....		7 238 681\$56
---------------	--	---------------

I M O B I L I Z A D O C O R P Ó R E O

MÓVEIS E UTENSÍLIOS .....	196 339\$80	
MÁQUINAS E FERRAMENTAS .....	171 160\$90	
ESTABELECIMENTO		
Linhas, Subestações e P.T. ....	44 076 923\$00	
Terrenos para Subestações ....	<u>1 150 000\$00</u>	45 226 923\$00
PROPRIEDADES .....	<u>813 113\$85</u>	46 412 537\$55
		<u>111 479 298\$08</u>

P A S S I V O

E X I G Í V E L

FORNECEDORES .....	313 084\$79	
DEVEDORES E CREDORES		
Saldos credores .....	110 873 917\$41	
CLIENTES		
Saldos credores .....	<u>450\$20</u>	111 187 452\$51

N Ã O E X I G Í V E L

REINTEGRAÇÃO DO ESTABELECIMENTO .....	12 947 387\$88	
REINTEGRAÇÃO DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS .....	110 418\$53	
REINTEGRAÇÃO DE MÓVEIS E UTENSÍLIOS .....	<u>73 254\$72</u>	13 131 061\$15
		<u>124 318 515\$44</u>

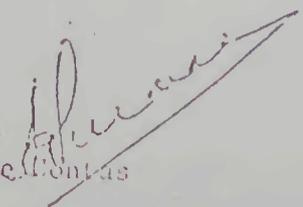
S I T U A Ç Ã O L I Q U I D A

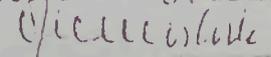
CAPITAL .....	430 000\$00	
FUNDO DE RESERVA .....	350 000\$00	
FUNDO PARA RENOVACÃO DO ESTABELECIMENTO .....	1 449 123\$82	
RESERVA PARA DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA .....	669 484\$11	
PROVISÃO PARA DÉBITOS A LIQUIDAR .....	<u>24 693\$40</u>	2 923 301\$53
LUCROS E PERDAS		
Prejuízos de exercícios anteriores .....	9 578 416\$44	
Prejuízo deste exercício .....	<u>6 184 100\$25</u>	-15 762 516\$69
		<u>111 479 298\$08</u>

O Técnico de Contas

O Director da ZDFX

O Director-Delegado do DCBN





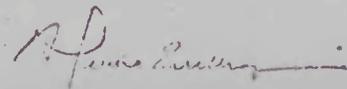
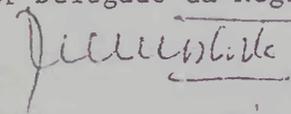
Saldo do ano anterior .....	9 578 416\$44
<u>CARGOS SOCIAIS</u>	
Indicídios de doença, serviços médicos, fórmula de férias, festa de Natal, etc. ....	449 855\$70
<u>DESPESAS GERAIS</u>	
Despesas com salários, contribuições para Previdência e Desemprego, prémios de seguros, gratificação de Natal, expediente, etc. ...	5 675 297\$00
<u>DEPRECIACÃO</u>	
Prejuízos da exploração .....	127 650\$66
<u>JUROS E DESCONTOS PASSIVOS</u>	
Banco Pinto & Sotto Mayor Juros contados a s/favor .....	1 442\$00
<u>TRIBUIÇÕES E IMPOSTOS</u>	
Contribuição predial, licença de tabuleta, etc. ...	1 596\$00
<u>OFICINA</u>	
Prejuízos verificados na laboração de Oficina .....	15 179\$40
<u>OUTROS VALIAS</u>	
Diferença entre o preço de custo e de reembolso de um título de 5 obrigações do Fundo Externo - 3%.	1 588\$00
<u>INTEGRAÇÃO DO ESTABELECIMENTO</u> .....	1 763 076\$92
<u>INTEGRAÇÃO DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS</u>	31 895\$01
<u>INTEGRAÇÃO DE MÓVEIS E UTENSÍLIOS</u>	17 340\$46
	<u>17 663 317\$59</u>

<u>de ATIVIDADES</u>	
Lucro obtido na venda de sucata .....	1 887\$20
Idem, na venda de 810 pa- fusos de ferro galvaniza- dos .....	<u>473\$60</u>
de <u>CLIENTES</u>	2 360\$80
<u>de JUROS E DESCONTOS ACTIVOS</u>	
<u>Depósitos à Ordem</u>	
Caixa Geral de Depósitos Juros contados a n/favor.	19\$80
Juros referentes a 25 obrigações do Fundo Ex- terno - 3% .....	<u>296\$10</u>
<u>FORNECEDORES</u> .....	63 336\$90
<u>CLIENTES</u> .....	<u>1 834 784\$90</u>
	1 900 800\$00
Prejuízo que transitou do exercício de 1975 .....	
Prejuízo deste exercício.	9 578 416\$44
	<u>6 184 100\$25</u>
	<u>15 762 516\$69</u>
	<u>17 663 317\$59</u>

O Técnico de Contas

O Director da Zona de Distribuição Freixo

O Director-Delegado da Região Norte

D E B E		H A V E R	
Energia Adquirida .....	74 464 731\$50	Venda de Energia .....	85 710 151\$90
Valor da energia fornecida a clientes		Valor da nossa participação	
regime de participação .....	624 941\$90	na venda de energia a clientes	
Aluguer de aparelhos .....	126 000\$00	comparticipados .....	593 695\$00
<u>SUAVES</u>		Aluguer de aparelhos .....	150 980\$90
Despesas, salários e		<u>SERVICIOS GERAIS</u>	
subsídios de férias .... 3 540 847\$40		Material recuperado .... 154\$40	
Material .....	11 590\$70	Transferência para a	
Providência .....	429 212\$50	conta Estabelecimento do	
Emprego .....	89 757\$90	valor debitado por lapso	
Diversas .....	72 583\$50	a Exploração em 3/6/76 . 21 460\$00	
	4 143 992\$00	Diversas .....	88 153\$30
<u>SERVICIOS GERAIS</u>		<u>REDE BOLO-MANSORES</u>	
Despesas, salários e		Material recuperado .....	360\$10
subsídios de férias .... 2 021 215\$40		<u>REDE CABRIM-RIO DOURO</u>	
Providência .....	484 697\$30	Material recuperado .....	1 307\$60
Emprego .....	91 234\$10	<u>REDE PENAPIEL-PAGOS DE PERQUITA</u>	
Material .....	29 852\$70	Material recuperado .....	785\$10
Diversas .....	1 719 745\$40	<u>REDE PENAPIEL-RIO DOURO</u>	
<u>RE AMARANTE-PELGUEIRAS</u>		Material recuperado .....	822\$00
Despesas, salários e		<u>REDE PÓVOA-MARCO</u>	
subsídios de férias .... 672\$20		Material recuperado .....	4 365\$80
Emprego .....	16\$00	<u>REDE RIO GALINHAS-PENAPIEL</u>	
Diversas .....	5 107\$40	Material recuperado .....	1 899\$90
	5 795\$60	<u>REDE S. LUIS-PELQUEIRAS</u>	
<u>RE BOLO-MANSORES</u>		Material recuperado .....	1 445\$20
Despesas, salários e			
subsídios de férias .... 514 283\$90			
Providência .....	88 645\$20		
Emprego .....	15 573\$00		
Material .....	3 471\$30		
Diversas .....	17 493\$09		
	639 466\$60		
<u>RE CABRIM-BEJANCA</u>			
Despesas, salários e			
subsídios de férias .... 295 737\$00			
Providência .....	1 51 890\$80		
Emprego .....	9 173\$60		
Material .....	2 022\$30		
Diversas .....	10 688\$40		
	369 514\$30		
A transportar .....	84 721 186\$60	A transportar .....	86 575 561\$20

V E			H A V E R	
Transporte .....		84 721 186\$60	Transporte .....	
<u>1 CABRUM-RIO DOURO</u>				
Despesas, salários e				
subsídios de férias ....	248 924\$00			
viduência .....	42 359\$70			
emprego .....	7 535\$90			
material .....	4 060\$50			
despesas .....	13 232\$50	516 112\$60		
<u>2 CABRUM-RIO GALINHAS</u>				
Despesas, salários e				
subsídios de férias ....	322 513\$40			
viduência .....	55 047\$80			
emprego .....	9 556\$10			
material .....	4 171\$50			
despesas .....	10 441\$40	401 730\$20		
<u>3 MARCO-AMARANTE</u>				
Despesas, salários e				
subsídios de férias ....	244 690\$80			
viduência .....	39 657\$40			
emprego .....	7 001\$20			
material .....	2 038\$30			
despesas .....	1 640\$30	295 028\$00		
<u>4 PACOS FERREIRA-LORDELO</u>				
despesas .....		721\$50		
<u>5 PENAFIEL-PACOS FERREIRA</u>				
Despesas, salários e				
subsídios de férias ....	81 295\$00			
viduência .....	10 990\$40			
emprego .....	2 033\$00			
material .....	2 695\$70			
despesas .....	22 065\$50	119 979\$60		
<u>6 PENAFIEL-RIO DOURO</u>				
Despesas, salários e				
subsídios de férias ....	131 273\$10			
viduência .....	20 955\$90			
emprego .....	3 875\$70			
material .....	9 411\$90			
despesas .....	25 632\$70	191 169\$30		

E V E

Transporte .....		86 045 927\$80	
<u>DE PÓVOA-MARCO</u>			
Ordenados, salários e			
subsídios de férias ....	52 233\$60		
previdência .....	3 127\$70		
desemprego .....	553\$40		
material .....	26 036\$60		
diversas .....	27 478\$96	109 430\$26	
<u>DE RIO DE GALINHAS-PENAFIEL</u>			
Ordenados, salários e			
subsídios de férias ....	190 872\$20		
previdência .....	31 745\$10		
desemprego .....	5 828\$00		
material .....	6 715\$40		
diversas .....	15 342\$90	250 503\$60	
<u>DE S. LUIS-PELGUEIRAS</u>			
Ordenados, salários e			
subsídios de férias ....	226 367\$70		
previdência .....	38 147\$40		
desemprego .....	6 826\$80		
material .....	6 866\$50		
diversas .....	19 199\$00	297 350\$20	
		<u>86 703 191\$86</u>	

SINTESE DE ENCARGOS

Energia Adquirida .....		74 464 731\$30	
Clientes em regime de participação ..		624 941\$90	
Aluguer de aparelhos .....		126 000\$00	
Ordenados, salários e subsídios de			
férias .....	7 870 925\$70		
previdência .....	1 296 495\$20		
desemprego .....	248 950\$70		
material .....	108 953\$60		
diversas .....	1 962 215\$46		
		<u>86 703 191\$86</u>	

Transporte .....	86 575 561\$20
<u>Resultado da exploração .....</u>	
	<u>127 630\$66</u>
	<u>86 575 561\$20</u>

SINTESE DOS PROVENTOS

Venda de energia .....	85 710 151\$90
Nossa participação na venda de	
energia a clientes participados ..	593 695\$00
Aluguer de aparelhos .....	150 980\$90
Material recuperado .....	11 140\$10
Transferência para a conta Estabele-	
cimento .....	21 460\$00
Diversas .....	88 135\$50
	<u>86 575 561\$20</u>

O Técnico de Contas



O Director da Zona de Distribuição Freixo

O Director Delegado da Região Norte

